

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – FIEP
OBSERVATÓRIO – SISTEMA FIEP
COORDENAÇÃO DE ECONOMIA, FOMENTO E DESENVOLVIMENTO

Indicadores Econômicos - IPCA¹

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é um indicador que mede a variação de preço de um conjunto de produtos e serviços referente ao consumo pessoal das famílias no mercado varejista. Em seu cálculo, o índice compreende famílias com rendimentos entre 1 e 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de renda, o que garante – segundo a metodologia de cálculo – uma cobertura mínima de 90,0% das famílias que vivem em áreas urbanas do país.

O IPCA compreende a análise do seguinte tipo de gasto: alimentação e bebidas (peso de 19,3483%); habitação (peso de 15,5944%); artigos de residência (peso de 3,7528%); vestuário (peso de 4,5770%); transportes (peso de 20,5981%); saúde e cuidados pessoais (peso de 13,5334%); despesas pessoais (peso de 10,7331%); educação (peso de 6,1485%); e comunicação (peso de 5,7144%).

O período de referência para a coleta e construção do índice ocorre entre o primeiro e o último dia do mês de referência nas regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju. O IBGE divulga os dados do mês de referência até a primeira quinzena do mês seguinte.

O IPCA serve também como o indicador de referência para o Sistema de Metas de Inflação. Nesse sistema, o Banco Central – autoridade monetária do país – se compromete a adotar estratégias para que a inflação oficial do país (IPCA) permaneça dentro de uma margem estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

¹ Com o fim das projeções semanais do INPC, que eram realizadas pelo mercado financeiro e coletadas, sistematizadas e divulgadas somente pelo Banco Central, optou-se nesse trabalho adotar como parâmetro para a variável não mais existente as projeções do IPCA. Para eventuais dúvidas sobre a aderência do IPCA como variável substituta do INPC, em anexo, segue documento com uma pequena análise correlacionando os índices do IPCA e INPC.

As projeções para o IPCA e para um conjunto de outros indicadores são realizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) no seguinte link:

<<https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico/consulta/serieestatisticas>>.

Projeções construídas no site do Banco Central para o ano de 2021:

TABELA 01 – PROJEÇÃO DO IPCA

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL*	AGO*	SET*	OUT*	NOV*	DEZ*
IPCA (em %)	0,25	0,86	0,93	0,31	0,83	0,53	0,71	0,32	0,30	0,33	0,36	0,48

Fonte: BACEN

Nota: * Projeção (Focus – Relatório de Mercado, dado mais recente – 16/07/2021)

Link da projeção < <https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico/?wicket:interface=:1:::> >

Data da consulta: 19/07/2021

De acordo com os dados da projeção foram calculados o IPCA mensal, acumulado no ano e nos últimos doze meses conforme tabela abaixo.

TABELA 02 – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA²

Mês/ano	Índice do mês (em %)	Índice acumulado no ano (em %)	Índice acumulado nos últimos 12 meses (em %)
Jan/2021	0,25	0,2500	4,5591
Fev/2021	0,86	1,1121	5,1953
Mar/2021	0,93	2,0525	6,0993
Abr/2021	0,31	2,3689	6,7592
Mai/2021	0,53	3,7656	8,3469
Jun/2021	0,53	3,7656	8,3469
Jul/2021*	0,71	4,5023	8,7248
Ago/2021*	0,32	4,8367	8,8115
Set/2021*	0,30	5,1512	8,4439
Out/2021*	0,33	5,4982	7,8741
Nov/2021*	0,36	5,8780	7,3074
Dez/2021*	0,48	6,3862	6,3862

Fonte: IBGE

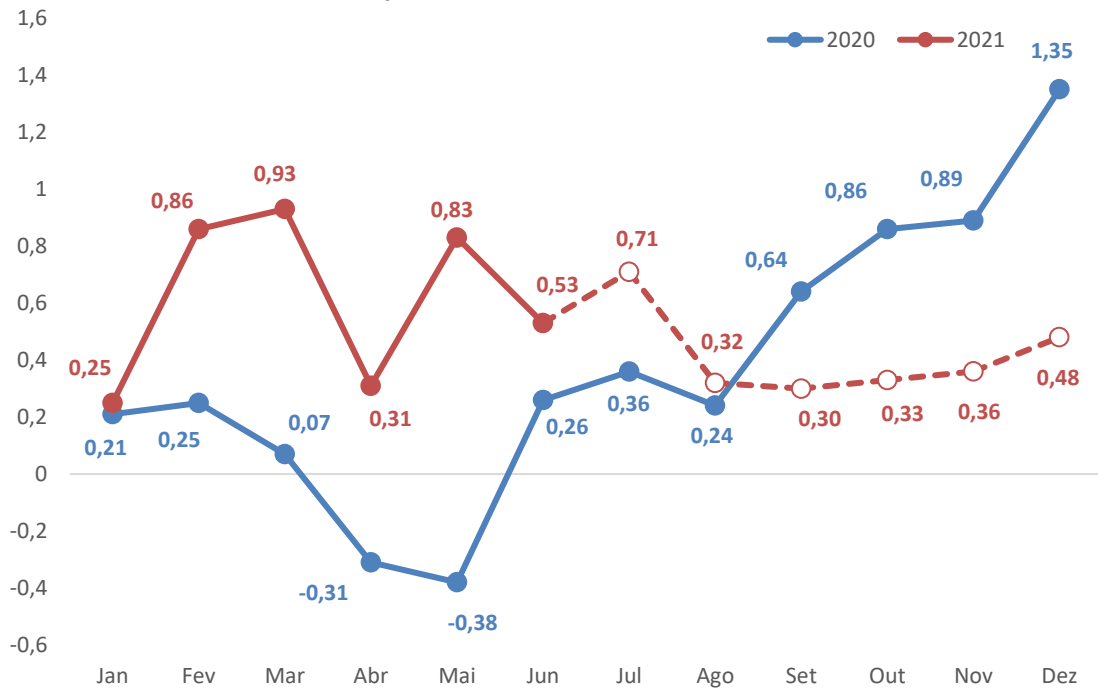
Nota: * Projeção

² **METAS DE INFLAÇÃO DO INDICADOR OFICIAL DE PREÇOS DO PAÍS (em %)**

Metas de Inflação - IPCA		Limites	
		Mínimo	Máximo
2019	4,25	2,75	5,75
2020	4,00	2,50	5,50
2021	3,75	2,25	5,25
2022	3,50	2,00	5,00

Fonte: Banco Central do Brasil

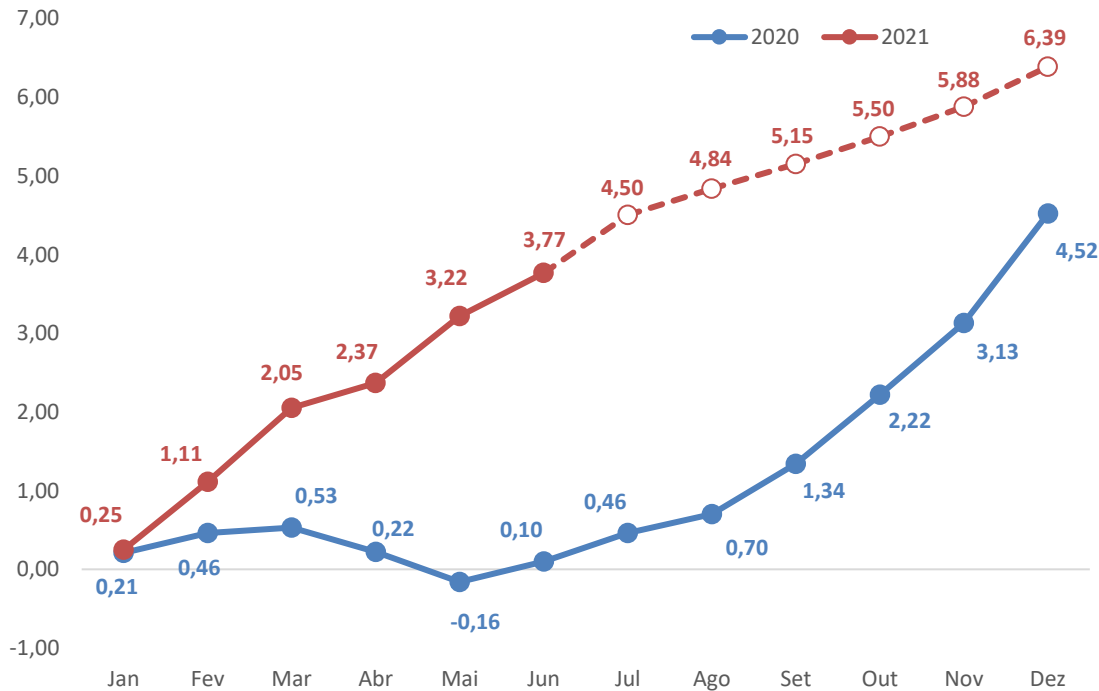
GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO COMPARATIVA DO IPCA 2020 x 2021 – Em %



FONTE: IBGE

Nota: Em 2021, as informações do mês de julho a dezembro referem-se aos dados projetados.

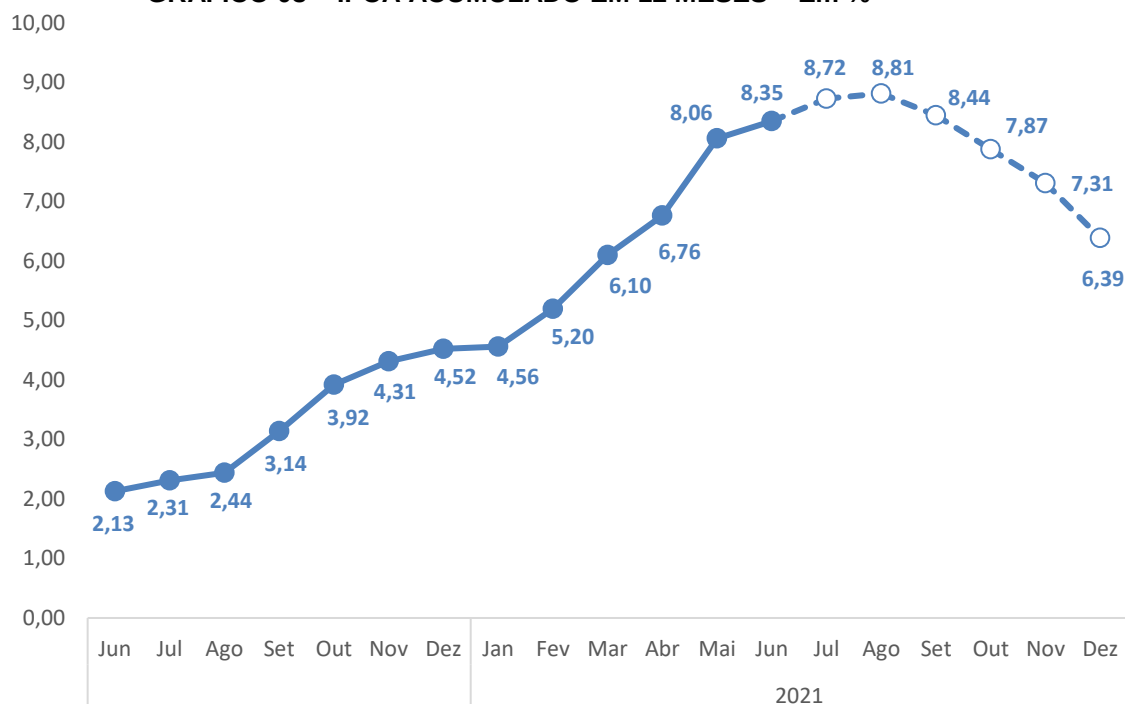
GRÁFICO 02 – IPCA ACUMULADO NO ANO – Em %



FONTE: IBGE

Nota: Em 2021, as informações do mês de julho a dezembro referem-se aos dados projetados.

GRÁFICO 03 – IPCA ACUMULADO EM 12 MESES – Em %



FONTE: IBGE

Nota: Em 2021, as informações do mês de julho até dezembro referem-se aos dados projetados.

TABELA 03 – VALORES OFICIAIS DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Mês/ano	Índice do mês (em %)	Índice acumulado no ano (em %)	Índice acumulado nos últimos 12 meses (em %)
Jan/2021	0,27	0,2700	5,5315
Fev/2021	0,82	1,0922	6,2163
Mar/2021	0,86	1,9616	6,9373
Abr/2021	0,38	2,3491	7,5911
Mai/2021	0,96	3,3316	8,8962
Jun/2021	0,60	3,9516	9,2219
Jul/2021			
Ago/2021			
Set/2021			
Out/2021			
Nov/2021			
Dez/2021			

Fonte: IBGE

A tabela abaixo contém outras informações acessórias.

TABELA 04 – IPCA, VARIAÇÃO POR REGIÃO – Junho de 2021

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Maio	Junho	Ano	12 meses
Recife	3,92	0,76	0,92	4,13	8,81
Salvador	5,99	1,12	0,86	4,13	7,84
Porto Alegre	8,61	1,04	0,79	4,14	9,07
Rio Branco	0,51	0,93	0,78	5,23	12,06
Campo Grande	1,57	0,97	0,66	4,58	11,38
Curitiba	8,09	0,93	0,61	4,77	9,64
Fortaleza	3,23	1,10	0,59	5,11	10,07
Vitória	1,86	0,74	0,59	4,31	8,88
Goiânia	4,17	0,79	0,54	3,63	9,37
São Paulo	32,28	0,78	0,53	3,31	7,53
Aracaju	1,03	0,62	0,46	4,43	7,53
Belo Horizonte	9,69	0,79	0,42	3,87	9,08
São Luís	1,62	1,10	0,30	3,72	10,36
Rio de Janeiro	9,43	0,87	0,24	3,05	6,84
Belém	3,94	0,48	0,24	3,63	8,71
Brasília	4,06	0,27	0,17	3,19	7,13
Brasil	100,00	0,83	0,53	3,77	8,35
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços					

TABELA 05 – INPC, VARIAÇÃO POR REGIÃO – Junho de 2021

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Maio	Junho	Ano	12 meses
Salvador	7,92	1,25	0,90	4,31	8,49
Fortaleza	5,16	1,17	0,62	5,20	10,60
Porto Alegre	7,15	1,17	0,82	4,48	10,11
São Luís	3,47	1,12	0,25	3,55	9,99
Curitiba	7,37	1,06	0,82	4,92	10,65
São Paulo	24,60	1,01	0,65	3,71	8,97
Campo Grande	1,73	0,99	0,65	4,60	12,45
Rio de Janeiro	9,38	0,98	0,35	3,15	7,89
Rio Branco	0,72	0,89	0,66	5,33	12,70
Vitória	1,91	0,89	0,57	4,17	9,70
Belo Horizonte	10,35	0,87	0,39	3,80	9,58
Recife	5,60	0,83	0,90	4,27	9,32
Aracaju	1,29	0,76	0,53	4,39	7,60
Goiânia	4,43	0,72	0,66	3,07	9,24
Belém	6,95	0,49	0,25	3,50	7,71
Brasília	1,97	0,41	0,14	3,37	8,07
Brasil	100,00	0,96	0,60	3,95	9,22
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços					

A tabela 06, contém o calendário de divulgação dos indicadores do IPCA/INPC pelo IBGE para o ano de 2021.

TABELA 06 – CALENDÁRIO DE DIVULGAÇÃO DO IPCA/INPC EM 2021

Data de Divulgação	Mês de Referência do INPC
09 de fevereiro	jan/21
11 de março	fev/21
09 de abril	mar/21
11 de maio	abr/21
09 de junho	mai/21
08 de julho	jun/21
10 de agosto	jul/21
09 de setembro	ago/21
08 de outubro	set/21
10 de novembro	out/21
10 de dezembro	nov/21
11 de janeiro	dez/21

FONTE: IBGE

NOTA: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?=&t=calendario>

Curitiba, 19 de julho de 2021.

ANEXOS - SÍNTESE DO MÊS

TABELA 07 – IPCA, JUNHO DE 2021 – GRUPO e SUBGRUPO - EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	0,53	0,53	0,61	0,79
1.Alimentação e bebidas	0,43	0,49	0,39	1,05
11.Alimentação no domicílio	0,33	0,23	0,51	0,97
12.Alimentação fora do domicílio	0,66	1,05	0,08	1,29
2.Habitação	1,10	1,16	2,40	1,71
21.Encargos e manutenção	0,60	0,82	1,83	1,17
22.Combustíveis e energia	1,94	1,94	3,38	2,52
3.Artigos de residência	1,09	1,26	1,10	1,02
31.Móveis e utensílios	0,10	0,39	-0,07	0,73
32.Aparelhos eletroeletrônicos	1,90	1,72	2,27	1,32
33.Consertos e manutenção	1,96	3,07	1,78	1,16
4.Vestuário	1,21	2,34	1,11	1,00
41.Roupas	1,12	2,38	0,68	0,95
42.Calçados e acessórios	1,53	2,27	2,30	1,16
43.Joias e bijuterias	0,80	2,58	0,12	0,69
44.Tecidos e armarinho	1,13	0,85	2,49	1,76
5.Transportes	0,41	-0,07	0,09	0,55
51.Transportes	0,41	-0,07	0,09	0,55
5101.Transportes público	-0,61	-1,63	-0,69	-0,44
5102.Veículo próprio	0,36	0,08	0,27	0,39
5104.Combustíveis (veículos)	0,87	0,31	-0,10	1,07
6.Saúde e cuidados pessoais	0,51	0,53	0,47	0,55
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,23	-0,02	-0,18	0,69
62.Serviços de saúde	0,58	0,59	0,64	0,67
63.Cuidados pessoais	0,68	0,90	0,95	0,23
7.Despesas pessoais	0,29	0,59	0,09	0,13
71.Serviços pessoais	0,24	0,35	0,29	0,39
72.Recreação e fumo	0,38	1,02	-0,18	-0,30
8.Educação	0,05	-0,02	0,02	0,11
81.Cursos, leitura e papelaria	0,05	-0,02	0,02	0,11
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	0,28	0,38	0,62	0,46
8103.Papelaria	0,97	2,13	0,64	-0,20
8104.Cursos diversos	0,01	-0,64	-0,27	0,47
9.Comunicação	-0,12	-0,21	-0,20	0,39
91.Comunicação	-0,12	-0,21	-0,20	0,39

FONTE: Sidra/IBGE

TABELA 08 – INPC, JUNHO DE 2021 – GRUPO e SUBGRUPO - EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	0,60	0,65	0,82	0,82
1.Alimentação e bebidas	0,47	0,60	0,55	1,02
11.Alimentação no domicílio	0,48	0,50	0,72	0,92
12.Alimentação fora do domicílio	0,44	0,90	-0,06	1,41
2.Habitação	1,12	1,13	2,59	1,60
21.Encargos e manutenção	0,61	0,81	2,04	0,97
22.Combustíveis e energia	1,86	1,73	3,52	2,50
3.Artigos de residência	1,15	1,45	1,27	1,27
31.Móveis e utensílios	0,10	0,48	0,09	1,05
32.Aparelhos eletroeletrônicos	1,98	1,92	2,46	1,51
33.Consertos e manutenção	1,82	2,89	1,79	1,00
4.Vestuário	1,15	2,24	1,24	0,86
41.Roupas	1,07	2,27	0,79	0,96
42.Calçados e acessórios	1,41	2,19	2,46	0,62
43.Joias e bijuterias	0,67	2,54	0,27	0,64
44.Tecidos e armarinho	1,12	0,98	2,50	1,59
5.Transportes	0,50	0,12	0,16	0,65
51.Transportes	0,50	0,12	0,16	0,65
5101.Transporte público	-0,11	-0,27	-0,27	-0,11
5102.Veículo próprio	0,43	0,13	0,36	0,60
5104.Combustíveis (veículos)	0,98	0,37	-0,04	1,03
6.Saúde e cuidados pessoais	0,51	0,59	0,64	0,46
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,30	0,08	0,17	0,52
62.Serviços de saúde	0,52	0,61	0,65	0,63
63.Cuidados pessoais	0,63	0,88	0,95	0,33
7.Despesas pessoais	0,34	0,83	0,19	0,09
71.Serviços pessoais	0,30	0,55	0,35	0,51
72.Recreação e fumo	0,40	1,16	0,02	-0,38
8.Educação	0,08	0,01	-0,05	0,03
81.Cursos, leitura e papelaria	0,08	0,01	-0,05	0,03
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	0,26	0,43	1,04	0,05
8103.Papelaria	0,71	1,38	0,62	-0,14
8104.Cursos diversos	0,13	-0,52	-0,75	0,33
9.Comunicação	-0,12	-0,24	-0,25	0,46
91.Comunicação	-0,12	-0,24	-0,25	0,46

FONTE: Sidra/IBGE

TABELA 08 – OUTRAS PROJEÇÕES

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS								
PIB (%)	-3,54	-3,28	1,32	1,8	1,41	-4,1	5,2	2,2
Agropecuária (%)	3,3	-5,2	14,2	1,3	0,63	2	2,5	1,8
Indústria (%)	-5,8	-4,6	-0,5	0,7	0,37	-3,5	5	2,5
Serviços (%)	-2,7	-2,3	0,8	2,1	1,66	-4,5	4,8	2,2
Consumo Privado (%)	-3,22	-3,84	1,98	2,3	2,19	-5,5	4,6	2,1
Consumo da Adm. Pública (%)	-1,36	0,2	-0,7	0,8	-0,45	-4,7	3	1,5
Investimento (FBKF) (%)	-13,94	-12,13	-2,56	5,2	3,36	-0,8	8,5	3
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	6,8	0,9	4,9	4,1	-2,38	-1,8	8,8	4
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	-14,2	-10,3	6,7	7,7	1,13	-10	7,6	3,9
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	5.995,80	6.269,30	6.585,50	7.004,10	7.407,00	7.447,90	8.434,50	9.006,80
PIB (US\$) - bilhões	1.799,70	1.796,30	2.063,20	1.916,40	1.877,80	1.445,40	1.646,20	1.751,70
População - milhões	204,45	206,08	207,66	209,19	210,66	212,08	213,44	214,75
PIB per capita - US\$	8.802,60	8.716,50	9.935,30	9.161,30	8.914,10	6.815,30	7.712,60	8.157,20
Produção Industrial - IBGE (%)	-8,3	-6,4	2,5	1	-1,1	-4,5	6	2,5
Taxa Média de Desemprego - IBGE	8,5	11,5	12,7	12,26	11,9	13,2	13,8	12,8
Vendas no Comércio Varejista - Restrita (%)	-4,3	-6,2	2	2,3	1,9	1,2	5,4	2,2
IPCA - IBGE (%)	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	4,52	6,45	3,29
IPC - FIPE (%)	11,08	6,55	2,28	3,02	4,38	5,64	5,89	3,29
IGP-M - FGV (%)	10,54	7,17	-0,52	7,54	7,3	23,14	17,74	4,03
IGP-DI - FGV (%)	10,68	7,16	-0,41	7,1	7,66	23,08	18,38	4,02
Taxa Selic (final de período) %	14,25	13,75	7	6,5	4,5	2	6,5	6,5
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	13,29	14,03	9,96	6,42	5,95	2,75	4	6,37
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	2,36	7,28	6,81	2,58	1,57	-1,69	-2,3	2,99
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	2,48	6,4	10,53	-1,04	-1,27	-16,55	-11,67	2,25
EXTERNO, CÂMBIO, RISCO E BOLSA								
Balança Comercial - BCB (US\$ bilhões)	17,67	44,63	63,96	53,05	40,47	43,23	75,54	60,49
Exportações (US\$ bilhões)	190,09	184,31	218,07	239,54	225,82	210,67	273,6	272,46
Importações (US\$ bilhões)	172,42	139,68	154,11	186,49	185,35	167,44	198,06	211,98
Corrente de Comércio (% PIB)	20,14	18,04	18,04	22,23	21,9	26,16	28,65	27,66
Déficit em serviços e rendas (US\$ bilhões)	-74,99	-72,14	-81,49	-94,82	-92,76	-58,81	-70,21	-79,57
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-54,47	-24,23	-15,01	-41,54	-50,7	-12,52	8,34	-15,98
Saldo em conta-corrente (% PIB)	-3,05	-1,36	-1,07	-2,69	-3,46	-1,67	0,51	-0,91
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	64,74	74,29	68,89	78,16	69,17	34,17	49	61,46
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	3,9	3,26	3,31	3,87	4,03	5,2	4,7	5,3
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	3,33	3,49	3,19	3,65	3,94	5,15	5,12	5,14
Desvalorização nominal ponta (%)	47,01	-16,54	1,5	17,12	4,02	28,93	-9,55	12,77
Desvalorização nominal média (%)	41,55	4,76	-8,54	14,5	7,93	30,64	-0,57	0,35
Reservas internacionais (US\$ bilhões) - liquidez	368,74	372,22	381,97	386,96	356,88	355,62	362,02	368,54
Reservas Internacionais / Importações	2,14	2,66	2,48	2,07	1,93	2,12	1,83	1,74
Rating Soberano Moody's	Baa3	Ba2	Ba2	Ba2	Ba2	Ba2	-	-
Rating Soberano S&P	BB+	BB	BB	BB-	BB-	BB-	-	-
IBOVESPA - Mil pontos	43,35	60,23	76,4	87,89	115,65	119,24	-	-
FISCAL								
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	-111,25	-155,79	-110,58	-108,26	-61,87	-702,95	-145,95	-96,85
Resultado primário do setor público (% PIB)	-1,86	-2,48	-1,68	-1,55	-0,84	-9,44	-1,73	-1,08
Resultado nominal do setor público - sem câmbio (% PIB)	-10,22	-8,98	-7,77	-6,96	-5,79	-13,63	-5,63	-5,64
Dívida Bruta do Setor Público (R\$ bilhões)	3.927,52	4.378,49	4.854,68	5.271,98	5.500,10	6.615,76	6.923,46	7.483,44
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	65,5	69,84	73,72	75,27	74,26	88,83	82,08	83,09
Dívida Bruta do Setor Público - Reservas Internacionais (% PIB)	42,29	50,86	54,93	54,54	54,84	64,02	61,02	62,71
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	35,6	46,14	51,37	52,77	54,57	62,7	60,08	62,26

FONTE: PORTAL BRADESCO – Projeções de Curto Prazo (atualizado em 01/07/2021)

NOTA: * PROJEÇÃO.

As projeções econômicas do DEPEC são reavaliadas todo mês. Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza de erro se eleva, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem as premissas de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou seja, ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

QUADRO 1 – SÍNTESE DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES DE INFLAÇÃO

	INPC	IPCA	IPCA-15	IPCA-E
Cobertura geográfica	Ver áreas coloridas na Figura 2	Ver áreas coloridas na Figura 2	Ver áreas coloridas na Figura 2	Ver áreas coloridas na Figura 2
Período de coleta de preços	Usualmente do 1º até o 30º dia do mês <i>t</i>	Usualmente do 1º até o 30º dia do mês <i>t</i>	Usualmente do 16º dia do mês <i>t-1</i> até o 15º dia do mês <i>t</i>	Usualmente do 16º dia do mês <i>t-1</i> até o 15º dia do mês <i>t</i>
Frequência	Mensalmente	Mensalmente	Mensalmente	Trimestralmente
População-objetivo	Famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada.	Famílias residentes nas áreas urbanas dos estados cobertos pelo índice cujos rendimentos familiares monetários disponíveis mensais, oriundos de qualquer fonte, totalizam montante contido entre 1 e 40 salários mínimos.	Famílias residentes nas áreas urbanas dos estados cobertos pelo índice cujos rendimentos familiares monetários disponíveis mensais, oriundos de qualquer fonte, totalizam montante contido entre 1 e 40 salários mínimos.	Famílias residentes nas áreas urbanas dos estados cobertos pelo índice cujos rendimentos familiares monetários disponíveis mensais, oriundos de qualquer fonte, totalizam montante contido entre 1 e 40 salários mínimos.
Fonte dos pesos	Pesquisa de Orçamentos Familiares	Pesquisa de Orçamentos Familiares	Pesquisa de Orçamentos Familiares	Pesquisa de Orçamentos Familiares
Principais usos	Medida de inflação para as faixas de renda mais baixas	É a inflação oficial do país		Assim como o IPCA, é geralmente utilizado para o reajuste de valores em contratos públicos e privados
	Junto com o PIB, é usado anualmente na regra de reajuste do valor do salário mínimo	Medida do movimento geral de preços no mercado varejista	É comumente retratada como uma prévia da inflação medida pelo IPCA	Frequentemente usado como fator de reajuste do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)
	Referência para o reajuste de benefícios de seguridade social, como pagamentos de pensões e aposentadorias	Geralmente utilizado para o reajuste de valores em contratos públicos e privados Indexador de alguns títulos públicos, com destaque para as Notas do Tesouro Nacional (NTN-Bs)		

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

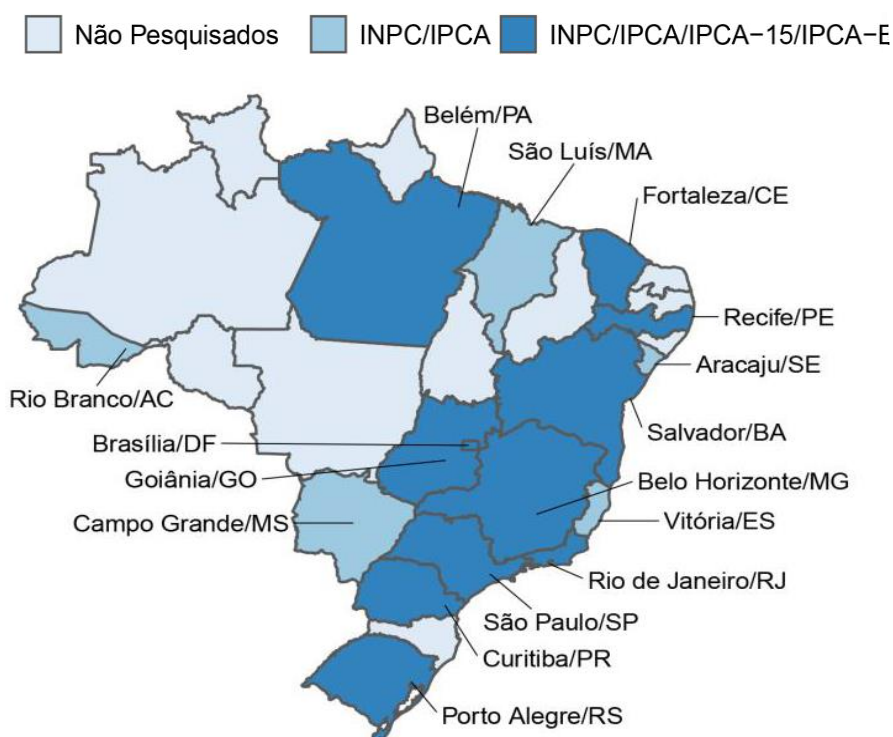
TABELA 09 – ABRANGÊNCIA, TIPOS DE GASTOS E PESOS

	IPCA		INPC	
Abrangência e peso (POF)	RM de Belém	3,94%	RM de Belém	6,95%
	RM de Fortaleza	3,23%	RM de Fortaleza	5,16%
	RM de Salvador	5,99%	RM de Salvador	7,92%
	RM de Recife	3,92%	RM de Recife	5,60%
	RM de Belo Horizonte	9,69%	RM de Belo Horizonte	10,35%
	RM de Vitória	1,86%	RM de Vitória	1,91%
	RM do Rio de Janeiro	9,43%	RM do Rio de Janeiro	9,38%
	RM de São Paulo	32,28%	RM de São Paulo	24,60%
	RM de Curitiba	8,09%	RM de Curitiba	7,37%
	RM de Porto Alegre	8,61%	RM de Porto Alegre	7,15%
	Brasília	4,06%	Brasília	1,97%
	Goiânia	4,17%	Goiânia	4,43%
	Campo Grande	1,57%	Campo Grande	1,73%
	Rio Branco	0,51%	Rio Branco	0,72%
	São Luís	1,62%	São Luís	3,47%
	Aracaju	1,03%	Aracaju	1,29%
	Brasil	100,00%	Brasil	100,00%

Tipos de gastos e pesos (POF)	Alimentação e bebidas	19,3483%	Alimentação e bebidas	21,9986%
	Habitação	15,5944%	Habitação	17,5183%
	Artigos de residência	3,7528%	Artigos de residência	4,5767%
	Vestuário	4,5770%	Vestuário	5,4415%
	Transportes	20,5981%	Transportes	19,8950%
	Saúde e cuidados especiais	13,5334%	Saúde e cuidados especiais	11,7848%
	Despesas pessoais	10,7331%	Despesas pessoais	8,1496%
	Educação	6,1485%	Educação	4,5423%
	Comunicação	5,7144%	Comunicação	6,0932%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

MAPA 1 – ÁREAS PESQUISADAS PARA CONSTRUÇÃO DO IPC's (FIGURA 2)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

Por serem metodologias muito semelhantes, o IPCA e INPC deveriam gerar resultados iguais ou muito próximos. Nesse sentido, partindo do princípio metodológico de que IPCA é igual ao INPC, calcularemos a aderência do IPCA em relação ao INPC, ou vice-versa. Entenda-se aderência como a menor distância possível dos resultados entre os indicadores, de tal forma, que a ocorrência das distâncias tendem a zero. A aderência será obtida pela relação:

$$DPP = IPCA - INPC$$

onde DPP = Diferença de Pontos Percentuais;

se $DPP = 0$

então $IPCA = INPC$ (princípio metodológico).

se $DPP > 0$

então $IPCA > INPC$.

TABELA 10 – DIFERENÇA EM PONTOS PERCENTUAIS ENTRE IPCA E INPC (VALORES OFICIAIS)

Período	IPCA			INPC			Diferença em Pontos Percentuais (DPP): IPCA e INPC		
	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada em 12 meses (%)	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Variação acumulada em 12 meses (%)
jan/94	41,31	41,31	2693,84	41,32	41,32	2741,45	-0,01	-0,01	-47,61
fev/94	40,27	98,22	3035,71	40,57	98,65	3100,7	-0,30	-0,43	-64,99
mar/94	42,75	182,96	3417,39	43,08	184,23	3489,58	-0,33	-1,27	-72,19
abr/94	42,68	303,73	3828,49	42,86	306,05	3894,75	-0,18	-2,32	-66,26
mai/94	44,03	481,49	4331,19	42,73	479,56	4397,36	1,30	1,93	-66,17
jun/94	47,43	757,29	4922,6	48,24	759,14	5013,82	-0,81	-1,85	-91,22
jul/94	6,84	815,93	4005,08	7,75	825,72	4105,88	-0,91	-9,79	-100,80
ago/94	1,86	832,97	3044,89	1,85	842,85	3112,62	0,01	-9,88	-67,73
set/94	1,53	847,24	2253,15	1,4	856,05	2301,83	0,13	-8,81	-48,68
out/94	2,62	872,06	1703,17	2,82	883,01	1741,3	-0,20	-10,95	-38,13
nov/94	2,81	899,37	1267,54	2,96	912,11	1293,98	-0,15	-12,74	-26,44
dez/94	1,71	916,46	916,46	1,7	929,32	929,32	0,01	-12,86	-12,86
...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
jan/19	0,32	0,32	3,78	0,36	0,36	3,57	-0,04	-0,04	0,21
fev/19	0,43	0,75	3,89	0,54	0,9	3,94	-0,11	-0,15	-0,05
mar/19	0,75	1,51	4,58	0,77	1,68	4,67	-0,02	-0,17	-0,09
abr/19	0,57	2,09	4,94	0,6	2,29	5,07	-0,03	-0,20	-0,13
mai/19	0,13	2,22	4,66	0,15	2,44	4,78	-0,02	-0,22	-0,12
jun/19	0,01	2,23	3,37	0,01	2,45	3,31	0,00	-0,22	0,06
jul/19	0,19	2,42	3,22	0,1	2,55	3,16	0,09	-0,13	0,06
ago/19	0,11	2,54	3,43	0,12	2,68	3,28	-0,01	-0,14	0,15
set/19	-0,04	2,49	2,89	-0,05	2,63	2,92	0,01	-0,14	-0,03
out/19	0,1	2,6	2,54	0,04	2,67	2,55	0,06	-0,07	-0,01
nov/19	0,51	3,12	3,27	0,54	3,22	3,37	-0,03	-0,10	-0,10
dez/19	1,15	4,31	4,31	1,22	4,48	4,48	-0,07	-0,17	-0,17
jan/20	0,21	0,21	4,19	0,19	0,19	4,3	0,02	0,02	-0,11
fev/20	0,25	0,46	4,01	0,17	0,36	3,92	0,08	0,10	0,09
mar/20	0,07	0,53	3,3	0,18	0,54	3,31	-0,11	-0,01	-0,01
abr/20	-0,31	0,22	2,4	-0,23	0,31	2,46	-0,08	-0,09	-0,06
mai/20	-0,38	-0,16	1,88	-0,25	0,06	2,05	-0,13	-0,22	-0,17
jun/20	0,26	0,1	2,13	0,3	0,36	2,35	-0,04	-0,26	-0,22
jul/20	0,36	0,46	2,31	0,44	0,8	2,69	-0,08	-0,34	-0,38
ago/20	0,24	0,7	2,44	0,36	1,16	2,94	-0,12	-0,46	-0,50
set/20	0,64	1,34	3,14	0,87	2,04	3,89	-0,23	-0,70	-0,75
out/20	0,86	2,22	3,92	0,89	2,95	4,77	-0,03	-0,73	-0,85
nov/20	0,89	3,13	4,31	0,95	3,93	5,2	-0,06	-0,80	-0,89
dez/20	1,35	4,52	4,52	1,46	5,45	5,45	-0,11	-0,93	-0,93
jan/21	0,25	0,25	4,56	0,27	0,27	5,53	-0,02	-0,02	-0,97
fev/21	0,86	1,11	5,2	0,82	1,09	6,22	0,04	0,02	-1,02
mar/21	0,93	2,05	6,1	0,86	1,96	6,94	0,07	0,09	-0,84
Média	1,37	25,17	119,72	1,38	25,43	122,01	-0,01	-0,26	-2,29

FONTE: IBGE

A tabela 10 contém informações sobre os índices de inflação do IPCA e INPC. Foi considerado, para calcular a média, um recorte temporal de 327 meses que corresponde ao período de janeiro de 1994 até março de 2021. Com base no DPP, e de acordo com a série histórica analisada, a variação de preços do IPCA em relação ao INPC é menor para os três indicadores de variação de preços estudados (mensal, acumulado no ano e acumulado nos últimos doze meses). Como o DPP < 0 para os três indicadores então o INPC > IPCA. Nesse caso, para a variação de preços no mês, o valor do IPCA representou aproximadamente 99,3% do valor do INPC. Em relação a variação acumulada no ano, o valor do IPCA foi de aproximadamente

de 99,0% enquanto na variação acumulada nos últimos doze meses o resultado foi de aproximadamente de 98,1%.

TABELA 11 - DIFERENÇA EM PONTOS PERCENTUAIS ENTRE AS PROJEÇÕES DO IPCA E INPC (% , média)

2020		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Médias
IPCA	Janeiro	0,36	0,35	0,29	0,35	0,27	0,22	0,21	0,19	0,24	0,30	0,28	0,42	0,29
	Fevereiro	0,34	0,19	0,20	0,35	0,26	0,25	0,24	0,19	0,25	0,32	0,29	0,45	0,28
	Março		0,15	0,13	0,28	0,21	0,25	0,24	0,19	0,26	0,32	0,30	0,45	0,25
	Abril			0,10	-0,01	-0,08	0,17	0,22	0,19	0,25	0,30	0,29	0,44	0,19
	Maio				-0,19	-0,36	0,05	0,25	0,20	0,23	0,30	0,28	0,45	0,13
	Junho					-0,42	0,15	0,28	0,17	0,20	0,27	0,26	0,43	0,17
	Julho						0,24	0,39	0,12	0,19	0,24	0,25	0,41	0,26
	Agosto							0,36	0,12	0,18	0,25	0,25	0,41	0,26
	Setembro								0,21	0,27	0,33	0,24	0,40	0,29
	Outubro									0,43	0,58	0,29	0,45	0,44
	Novembro										0,80	0,50	0,59	0,63
	Dezembro											0,72	1,14	0,93
	Média													0,34

2020		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Médias
INPC	Janeiro	0,40	0,40	0,30	0,36	0,30	0,20	0,21	0,20	0,29	0,31	0,30	0,40	0,31
	Fevereiro	0,40	0,29	0,29	0,36	0,30	0,21	0,20	0,20	0,30	0,31	0,31	0,40	0,30
	Março		0,16	0,21	0,31	0,28	0,21	0,22	0,21	0,30	0,32	0,32	0,40	0,27
	Abril			0,16	0,17	0,19	0,21	0,22	0,20	0,30	0,35	0,35	0,40	0,26
	Maio				-0,06	-0,12	0,13	0,22	0,20	0,30	0,33	0,33	0,38	0,19
	Junho					-0,28	0,13	0,23	0,18	0,29	0,31	0,33	0,39	0,20
	Julho						0,21	0,34	0,10	0,27	0,30	0,31	0,42	0,28
	Agosto							0,31	0,14	0,23	0,30	0,30	0,41	0,28
	Setembro								0,20	0,28	0,32	0,29	0,37	0,29
	Outubro									0,47	0,59	0,32	0,40	0,44
	Novembro										0,81	0,48	0,53	0,60
	Dezembro											0,71	0,94	0,82
	Média													0,35

2020		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Médias
DPP	Janeiro	-0,04	-0,05	-0,01	-0,01	-0,03	0,02	0,00	-0,01	-0,05	0,00	-0,02	0,02	-0,02
	Fevereiro	-0,06	-0,10	-0,10	-0,01	-0,05	0,04	0,04	-0,01	-0,05	0,01	-0,01	0,05	-0,02
	Março			-0,09	-0,03	-0,07	0,04	0,01	-0,02	-0,04	0,00	-0,02	0,05	-0,02
	Abril			-0,06	-0,18	-0,26	-0,04	0,00	-0,01	-0,05	-0,05	-0,06	0,04	-0,07
	Maio				-0,13	-0,24	-0,08	0,02	-0,01	-0,07	-0,03	-0,05	0,07	-0,06
	Junho				0,00	-0,14	0,02	0,05	-0,01	-0,09	-0,03	-0,07	0,04	-0,03
	Julho						0,03	0,06	0,01	-0,08	-0,06	-0,06	-0,01	-0,02
	Agosto							0,05	-0,03	-0,05	-0,05	-0,05	0,00	-0,02
	Setembro								0,01	-0,01	0,02	-0,06	0,03	0,00
	Outubro									-0,04	-0,02	-0,02	0,05	-0,01
	Novembro										-0,01	0,02	0,07	0,03
	Dezembro											0,02	0,20	0,11
	Média													-0,01

FONTE: Banco Central do Brasil

Nota: Sistema de Expectativas de Mercado

(<https://www3.bcb.gov.br/expectativas/publico/?wicket:interface=:0:3:::>)

Um outro ponto a ser analisado são as projeções realizadas pelo mercado financeiro para o IPCA e INPC que estão sintetizadas na tabela 11. Nesse método, foram consideradas apenas as médias das projeções realizadas no ano de 2020. De um total de 98 observações, o $DPP > 0$ ocorreu em 28 casos, sugerindo que as projeções do IPCA foram maiores que as projeções do INPC. Em 5 observações ocorreu o $DPP = 0$ e em 56 casos o $DPP < 0$. Por apresentar um maior número de observações, os resultados da tabela evidenciam que a ocorrência das projeções do INPC é maior que as projeções do IPCA. Além disso, na última coluna da tabela 11 foram calculadas as médias das projeções do IPCA, INPC e DPP para cada período do ano de 2020. Em janeiro, por exemplo, o DPP médio entre IPCA e INPC foi de -0,02% da média do INPC (projeção do IPCA < INPC). Em dezembro, o resultado do DPP foi de 0,02% da média do INPC (projeção do IPCA > INPC). No período de doze meses, a média do DPP foi de -0,01% (projeção média do IPCA < INPC), ou seja, a projeção média do IPCA em 2020 representou 97,1% da projeção média do INPC.

De acordo com os resultados das tabelas 10 e 11, mesmo com público-alvo e pesos dos tipos de gastos (alimentação, habitação, transportes, etc.) e regionais (São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, etc.) diferentes, ambos os índices apresentam resultados semelhantes ou muito próximo do semelhante. Nas duas formas de analisar essa proximidade (dados oficiais e dados projetados), os resultados obtidos ficaram acima de 97,0%. Na simulação com os dados reais das três variáveis (mensal, anual e doze meses), o IPCA representou na média uma proximadamente de 98,8% dos dados oficiais do INPC. Em relação à simulação dos dados projetados pelo mercado financeiro, a projeção média do IPCA correspondeu a 97,1% da projeção média do INPC. Esses resultados confirmam que ambos indicadores possuem resultados muito próximos, podendo ser considerado válido o princípio metodológico de que $IPCA = INPC$.

Portanto, a confirmação do princípio metodológico de que IPCA e INPC são muito próximos, sugere a inferência de que, na falta de informações de projeção do INPC, a adoção das projeções do IPCA realizadas pelo mercado financeiro e coletadas e divulgadas pelo Banco Central é um bom parâmetro que atende as necessidades de informações para a realização de projeções sobre o comportamento ou tendência futura do indexador de inflação que está sendo pesquisado. Neste caso, o INPC.